

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15173 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES NO INTERIOR DO AMAZONAS: ASPIRAÇÕES E POSSIBILIDADES

Andréa Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Estrela Dinamar Vinente Santarem - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Fabiane Maia Garcia - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Resumo

Neste trabalho apresenta-se um relato da experiência vivenciada no município de Borba-AM no desenvolvimento do projeto Amazônia e a ciência: uma relação necessária para a divulgação científica em educação, realizado nos municípios de: Borba, Itacoatiara, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Silves e Itapiranga. Trata-se de uma análise feita a partir de dados levantados nas oficinas realizadas com os professores da rede estadual e municipal de Borba-AM. Os resultados aqui apresentados são oriundos de dados coletados durante a realização das oficinas por meio de dinâmicas e aplicação de um questionário (*google forms*). O estudo sinaliza que os professores da educação básica têm interesse em cursar a pós-graduação, porém os dados mostram que enfrentam muitos desafios para se qualificarem, mas que estão sempre em busca da formação.

Palavras-chave: Formação de professores, Pós-graduação, Projeto de Pesquisa.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo, marcado por avanços tecnológicos e científicos, provoca mudanças significativas na prática docente. Nesse contexto, a formação continuada de professores é essencial para que se mantenham atualizados e proativos. Embora, a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) reconheça essa necessidade, ainda há muitas lacunas na regulamentação e institucionalização para garantir oportunidades adequadas de qualificação profissional, especialmente para professores do interior do Amazonas que desejam cursar mestrado e doutorado.

A Secretaria de Educação tem realizado ações pontuais em convênio com Instituições de Ensino Superior (IES) do estado do Amazonas e de fora, mas são insuficientes para atender todos os professores da rede estadual, especialmente aqueles dos municípios mais afastados da capital. As IES também vêm promovendo ações para facilitar o ingresso dos professores na pós-graduação, mas a demanda supera as ofertas. Diante disso, há uma necessidade urgente de reflexão sobre as exigências da profissão, destacando a importância da formação continuada Gadotti (2003).

Nos últimos anos, muitos professores da educação básica do Amazonas têm buscado formação continuada por conta própria, inclusive mestrado e doutorado

fora do país, devido à concorrência nas instituições locais. Os esforços realizados pela Secretaria de Educação e IES na oferta da formação continuada contribuem, mas não atendem à Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE) e à BNC-Formação Continuada.

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, tem por objetivo relatar a experiência no projeto “Amazônia e a ciência: uma relação necessária para divulgação científica em educação”, em Borba-AM, que visa divulgar os projetos de educação e motivar os professores locais a desenvolverem suas próprias pesquisas, contribuindo para a ciência cidadã e a formação pré-acadêmica.

Esta narrativa, que insere a experiência em seu contexto histórico, está fundamentada em um arcabouço teórico que a legitima como um conhecimento científico. Durante a experiência, um questionário foi aplicado aos participantes para melhor representar os anseios dos professores e as diversidades na busca pela qualificação profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

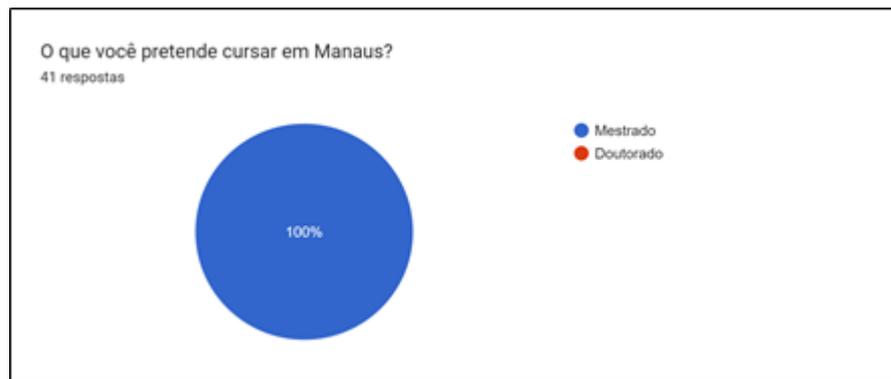
O projeto foi realizado em sete municípios do Amazonas, Borba, Itacoatiara, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Silves, Urucará, Urucurituba, por doutorandos e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), responsáveis por motivar os professores da educação básica a participarem do processo seletivo de mestrado e doutorado do PPGE/UFAM.

Em Borba-AM, evidenciou-se a possibilidade de relatar a experiência realizada com 67 professores do município e estado, divididos em dois grupos, para os quais foi apresentado o PPGE/UFAM, as linhas, os grupos de pesquisa, os professores e os elementos essenciais para a construção do projeto de pesquisa. Ao final, os professores foram convidados a responder a um questionário, via *QRcode*, sobre formação continuada.

O questionário continha seis questões, das quais quatro são tratadas neste trabalho por estarem relacionadas a realidade dos professores na busca pela pós-graduação. Participaram da pesquisa 41 dos 67 participantes. Esse quantitativo mostra que os professores têm boa vontade e interesse em participar de ações que possam ajudar na sua busca pela capacitação, por meio da qual vislumbram a melhoria do ensino, a qualificação e a progressão, porém essa formação precisa ser adequada à realidade que vivenciam (Imbernón, 2011).

Na questão, “o que você pretende cursar em Manaus?”, os 41 participantes responderam mestrado, conforme figura 1, observa-se que os professores ainda estão na busca do título de mestre, talvez pela carência de oportunidade aos docentes do interior do estado.

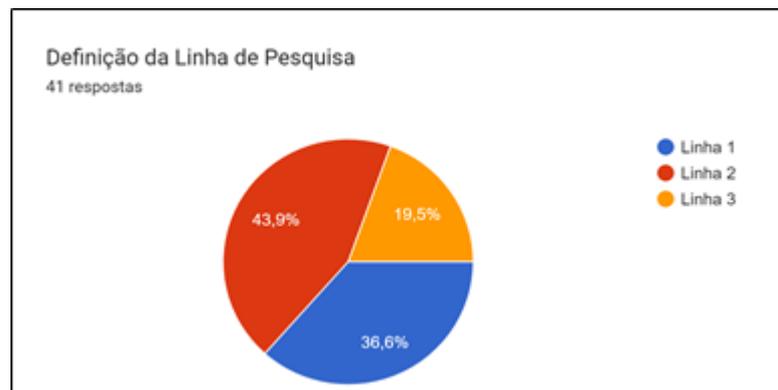
FIGURA 1 - CURSO PRETENDIDO



FONTE: Elaborado pelas autoras, 2024.

O ingresso na pós-graduação requer um projeto de pesquisa, fundamental numa investigação científica (Marconi; Lakatos, 2008), que para ingresso no PPGE deve estar direcionado a uma das linhas do programa. Assim, na indicação da linha de suas pesquisas, a maioria apontou a linha 2, "Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia". A linha 1 "Educação, Estado e Sociedade na Amazônia" foi a segunda. A linha 3 "Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia", a terceira, conforme Figura 2:

FIGURA 2 - LINHA DE PESQUISA



FONTE: Elaborado pelas autoras, 2024.

Um ponto crucial para os professores é vincular seu objeto de investigação a uma das linhas do programa. Na questão, "Qual a temática que você gostaria de investigar?", os professores propuseram temas relacionados a realidade da sala de aula.

Dentre os temas propostos destacam-se: política de formação e prática pedagógica (11 ocorrências); inclusão, leitura e escrita (5 indicações cada); políticas públicas de educação indígena (3 respostas). Os demais tiveram frequências (2 ou 1), indicando menor interesse relativo.

O deslocamento a Manaus é um desafio a ser enfrentado pelos professores de Borba-AM, pois as aulas da pós-graduação são presenciais no PPGE/UFAM e nas outras instituições do estado. Ao responderem "Qual seu maior desafio diante da possibilidade de

2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum Curricular para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file>. Acesso em: 15 abr. 2024.

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido / Moacir Gadotti. – Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para mudança e incerteza. 9. ed. Trad.: LEITE, Silvana Cabucci. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.